

## Alocação proferida pelo General Vizela Cardoso

(Presidente da Comissão Executiva do XVIII Encontro Nacional de Combatentes)

Lisboa, 10 de Junho de 2011

Caríssimos Combatentes!

Para vós, vão as minhas mais sentidas saudações.

Estamos aqui, neste local de sublime significado histórico, irmanados pela saudade e pela esperança. Saudade daqueles que por Portugal partiram, numa dádiva heróica que nunca é demais recordar. Foram grandes esses Portugueses cujos nomes perduram no Panteão da História, que são as Lápides apostas neste Monumento; vimos aqui hoje curvarmo-nos perante eles. Esperança de que esta cruzada que encetámos na defesa dos valores pátrios e éticos, venha a ser continuada sem hesitações pelas gerações dos jovens que se vêm juntando a nós, trazendo-nos ânimo para prosseguirmos sem vacilar com estes nossos encontros dedicados aos Combatentes. Os sacrifícios dos nossos maiores nunca foram vão e temos que encarar o futuro, com Camões numa mão e o Santo Condestável na outra.

Como podemos constatar, este 18º Encontro Nacional de Combatentes está ornamentado por esta admirável moldura humana, onde todos comungam dos puros ideais pátrios, éticos e cívicos que sabemos ser essenciais para assegurar aquela sociedade livre, justa e próspera, em que todos gostaríamos de viver. Em nome da Comissão Executiva, obrigado por terem vindo.

Temos também entre nós os nossos convidados de honra. Eles também partilham connosco os puros valores de Portugalidade, que defendemos e levamos à prática. Aqui estão os agraciados com a Torre e Espada, os Presidentes das Associações de Combatentes, os jovens das Escolas Militares que simbolizam a esperança, e outras entidades que comungam connosco os sentimentos de respeito e de defesa de valores éticos, cívicos e pátrios que tão arredados andam da nossa sociedade. É por isso que todos os que aqui estão presentes, têm para com aqueles cujos nomes revestem as paredes deste magnífico Monumento, um profundo respeito e enorme admiração, e não medem sacrifícios para vir juntar-se a nós nesta romagem de saudade, aos Combatentes Caídos no Campo da Honra, no dia do poeta e combatente Luís de Camões, que é também Dia de Portugal.

A todos peço que aceitem o nosso “bem haja”, pela distinção que Vossas Excelências vieram trazer a este evento magnífico, onde se revivem os valores deontológicos, cívicos e de amor à Pátria que nos são intrínsecos.

Caríssimos Combatentes! É chegada a hora da saudade e de prestarmos Homenagem Aos Que Tombaram, mas que continuam para sempre ao nosso lado!

Dentro de um ano aqui estaremos de novo, nesta cruzada de divulgação e defesa dos superiores valores, que fazem parte integrante de todo o Combatente e por isso ele os assume com naturalidade e os defende quer pelo uso da arma, da caneta, da palavra ou de uma atitude nobre e frontal.

A todos os presentes reitero os agradecimentos da Comissão Executiva pela vossa presença, pela vossa colaboração e formulo votos de boa saúde e sorte para o vosso futuro.

A todos, muito obrigado!